

INSTITUIÇÃO	Universitet i Bergen
PAÍS	NORUEGA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	1º 2021
ALUNO	Pedro Vivas
E-MAIL	pedro.cesar.vivas@usp.br

ANTES DE VIAJAR
<p>Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?</p> <p>Quando decidi fazer o intercâmbio tinha em mente procurar uma realidade o mais distante e diversa possível, com o único critério de ser um país em que pudesse falar inglês. A Noruega atendeu a esses requisitos, tendo em vista que quase todos falam inglês, apesar de não ser a língua materna.</p> <p>Como estudante de Ciências Sociais, também era bastante interessante ir para um país que lidera os rankings de democracia e IDH, além de uma das mais inovadoras do mundo. A UiB também se posiciona bem nos rankings de ensino.</p> <p>Colocando tudo isso na balança - não de modo tão consciente - fiz a escolha.</p>
<p>Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?</p> <p>Esse foi o ponto mais difícil em todo o processo. A Noruega tem altos custos para a emissão do visto (em torno de 2000 reais no final de 2020) e só há representações em Brasília e Rio de Janeiro. No contexto da Covid-19, apenas o escritório do Rio de Janeiro ficou aberto e lá foi onde realizei todos os trâmites. O passaporte é enviado a embaixada do país em Nova York. Tive uma série de problemas nesse processo, mas no final deu tudo certo</p>
<p>Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?</p> <p>Se ficar em residência estudantil (Sammen), você rapidamente obtém o seu endereço e caixa postal. Com esse endereço, criei contas bancárias em dois "bancos" digitais, no banco alemão N26 e na Wise (antiga Transferwise), emitindo cartões para cada um deles.</p> <p>Todo mês enviei remessas de euros (inicialmente pela Wise, depois pelo Remessa Online) para essas duas contas.</p> <p>Entretanto, recomendo que abra uma conta em banco norueguês quando regularizar a situação na imigração. Isso é importante para acessar outros serviços do Estado, como por exemplo, acesso a alguns sistemas do governo (saúde, por exemplo)</p> <p>Para mais detalhes, pode me chamar no email informado.</p>
<p>Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?</p> <p>Não precisei utilizar, então não posso opinar sobre qualidade do serviço. Contratei primeiro a empresa Assist Card e, no último mês, a World Nomads. Em tempos de pandemia é preciso ficar atento para quais empresas cobrem custos relacionados a Covid-19 e internação (Porto Seguro e Sulamérica por exemplo, em jan.2021 não cobriam). Caso</p>

seja do seu interesse, é preciso conferir quais cobrem esportes radicais e montanhismo, também - o que é muito necessário em Bergen.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Utilizei o Google Flights, mas também vale conferir o Sky Scanner. Optei por comprar direto nas cias aéreas porque seria mais fácil resolver caso houvesse algum problema nos voos. Tive um problema no voo de volta pela TAP e foi bem estressante, mais de 2 horas ao telefone porque cancelaram meu voo (pandemia), mas seria ainda pior no caso de uma agência de turismo, imagino.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A UiB tem a Sammen, uma empresa que presta serviços para os estudantes - academia, restaurantes, espaços comuns, alguns serviços de saúde e, é claro, a moradia estudantil! Recomendo fechar com eles, primeiro porque o preço é mais acessível e a Noruega é muito cara (mesmo!), segundo, porque a interação com os outros estudantes internacionais fica bem mais intensa, dependendo de onde você fica (fiquei em Fantoft) e, por fim, porque é muito difícil e burocrático alugar por fora e pode ser uma dor de cabeça.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

É muito importante se preparar para o frio, que pode chegar até os -20. Mas, mais do que o frio, é preciso preparar-se para a chuva, muito frequente em Bergen. Um casaco impermeável é essencial, além de botas, e roupas impermeáveis no geral. Em dias mais frios usava de duas a três camadas de roupa. Leve roupas esportivas, há muitas atividades externas em Bergen, que são parte da magia da experiência (há várias montanhas ao redor da cidade). Remédios, álcool e tabaco são bem caros na Noruega. Tenha isso em mente e considere levar na mala (mas não fume ou beba!), conferindo as quantidades permitidas pela imigração. No meu caso, levei alguns remédios mais comuns no Brasil, como anti-histamínicos, Dorflex, etc.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

É essencial deixar uma procuração com alguém de confiança, dando plenos poderes para resolver questões em seu nome. Em especial, caso você tenha problemas com bancos ou algo do tipo, isso é muito importante. Também é essencial manter a pessoa que você mais confia (no meu caso, minha mãe) avisada em relação aos seus dados essenciais de seguro saúde, endereço e outros documentos. Use o bom senso. Fiz essas duas coisas mas destacaria isso. Fique muito atento também em relação às tendências históricas de câmbio.

CHEGANDO NO PAÍS

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?

Foi sim. Após a chegada, precisei me apresentar em uma das delegacias de polícia da cidade para regularizar a situação do visto e finalizar o processo. Dentro de algumas semanas recebi o meu cartão de ID norueguês e número de identificação, que permitiu acessar alguns dos serviços diários.

Precisou abrir conta bancária?

Não foi preciso, mas me arrependi. Recomendo a abertura, porque alguns serviços precisam dela.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil?

Adquiri e foi razoavelmente fácil. Comprei um chip pré-pago da operadora My Call por algo em torno de 40 reais. Se prepare para não ter sinal de chips brasileiros, é indispensável ter chip local, para acessar alguns serviços, SMS de confirmação de apps, etc..

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

A escolha foi feita ainda no Brasil. Optei por três quartos dentro de uma lista maior, estabelecendo prioridades. A prioridade foi ignorada e fui alocado para o último da lista, em Fantoft. Não foi ruim. Por conta da pandemia, não dividi um quarto que normalmente seria dividido, pagando um valor razoável para os padrões noruegueses. Oito pessoas moravam no apartamento, cada um com seu quarto individual, e de diversos países - o que foi muito interessante! Atualmente deve ser necessário dividir quarto no caso de Fantoft, imagino. Fantoft não fica longe da universidade, considerando que o Bybanen (monotrilho), fica ao lado dos blocos. Demora cerca de 30min até o centro da cidade. Mantenha isso no seu radar, o transporte público funciona bem no geral.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?

Sim. Skyss Billett, o nome do aplicativo de compra dos bilhetes. Não é necessário apresentar o tíquete a cada entrada. Também não há fiscalização permanente. Basta comprar um bilhete mensal de estudante no app (ou semestral) que há descontos consideráveis.

CHEGANDO NA UNIVERSIDADE

Houve alguma reunião de orientação?

Sim! Diversas. O pessoal lá foi bastante cuidadoso e solícito.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?

Há um programa nos moldes de algo que há na USP, que une estudantes que querem se ajudar. Também fique atento aos grupos de estudantes no facebook. Há também cursos gratuitos na grade da universidade, de norueguês.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?

Não pode. A matrícula se deu por sistema interno, nos moldes do Jupiterweb

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?

Não que eu saiba. Restaurantes são bem caros. Quase todas as refeições foram feitas em casa.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa?

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

Difícil saber como se dará em semestre presencial, mas no geral foi bem tranquila, não muito diferente do Brasil. A estrutura das aulas é diferente, mas nada de outro mundo. São mais curtas e com mais intervalos.

As provas foram feitas por sistema interno da universidade, sem sustos. A curva de aprendizagem é bem simples.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?

Sim.
ADAPTAÇÃO
Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?
Dificuldades iniciais são normais, mas com algumas semanas, tudo se normalizou e meu inglês deu um salto.
Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?
Não foi simples. O inverno é bem rigoroso, não tanto pelo frio, mas sim pelas poucas horas de sol (cerca de 4h). Compre vitamina D. No verão a tendência vira e são pouquíssimas horas de noite. Pessoalmente, achei que as pessoas na Noruega geralmente são bastante "low profile", discretas, mas você se acostuma. É preciso dar o primeiro passo na comunicação. Tudo é uma questão de costume, entretanto, e faz parte da magia do intercâmbio.
Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?
Dinheiro e distância da família e amigos.
A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?
Sim, diversas. Festas, clubes de esporte, de jogos de mesa, etc. Basta ficar atento aos grupos e páginas do facebook (tudo é passado por email)
CUSTO DE VIDA
Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?
Não. A USP cortou as bolsas no meu semestre, sobrando apenas a modalidade Santander.
Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?
+5000 reais (na cotação da época)
Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?
Trabalhei em emprego no Brasil. É possível trabalhar em empregos na Noruega, embora não seja tão simples. Geralmente pedem proficiência em Norsk. A oferta de emprego dispara no verão, quando bares e lojas contratam empregados extras - tenha isso no radar. Os salários são bons.
DICAS
Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?
Tenha bolsa e/ou guarde bastante dinheiro. Pode ser bem caro e eles pedem uma comprovação de renda bem alta na imigração. Atendendo aos requisitos, é um país maravilhoso. Priorize gastos em alimentação e viagens e deixe de lado apartamentos maiores ou kitinetes. Sugiro apenas um quarto individual, ou até mesmo dividido, se não te incomoda. Não faz tanta diferença assim. O ouro está nas viagens e vida cultural. No caso dos alimentos, se você não gasta, você come muito mal. É preciso reduzir o consumo de carne, que é muito cara! (bela hora para um semestre de vegetarianismo). Não deixe de viajar para o norte, onde é possível ver as auroras boreais de modo mais frequente (Tromso e Lofoten são belas opções) e para a capital, Oslo. Stavanger também é essencial, com a trilha para PREIKESTOLEN. Muita gente também vai para Trolltunga e esquiar em Voss, mas não pude ir. Bergen é encantadora, com diversos museus maravilhosos, e tem

uma cena cultural fantástica. Foi de lá que saíram alguns artistas influentes globalmente, como Boy Pablo e Aurora. Nos museus, o KODE é fantástico, com um vasto acervo do maior artista norueguês - Edvard Munch, aquele da pintura O Grito. Também há um museu interessantíssimo de Edvard Grieg. Curta os pontos turísticos e não deixe de subir as montanhas que cercam a cidade.